

que como nós, em tudo foi tentado, excepto o peccado.

16 Chegemos pois com confiança ao throno da graça, para que possamos alcançar misericordia, e achemos graça, para sermos ajudados em tempo opportuno.

CAPITULO V.

PORQUE todo Summo Pontifice tomado d'entre os homens, em lugar dos homens se constitue nas cousas que para com Deos *se hão de fazer*, para que offereça dons e sacrificios pelos peccados.

2 E que convenientemente se possa compadecer dos ignorantes e errados: pois tambem elle mesmo rodeado está de fraqueza.

3 E por causa desta fraqueza deve elle, assim pelo povo, como tambem por si mesmo, offerecer pelos peccados.

4 E ninguem toma esta honra, senão o que de Deos he chamado, como Aaron.

5 Assim tambem Christo se não glorificou a si mesmo, para se fazer Summo Pontifice; mas aquelle que lhe disse: Tu es meu Filho, hoje te gerei.

6 Como tambem em outro lugar diz: Tu es Sacerdote eternamente segundo a ordem de Melchisedec.

7 O qual em os dias de sua carne offerecendo, com grande clamor e lagrimas, orações e supplicações ao que o podia livrar da morte, e sendo ouvido do medo;

8 Ainda que era o Filho, *todavia* aprendeo obediencia pelas cousas que padeceo:

9 E sendo elle consagrado, foi feito causa da eterna salvação a todos os que lhe obedecem:

10 E nomeado de Deos por Summo Pontifice segundo a ordem de Melchisedec.

11 Do qual temos muito que dizer, e difficil de declarar: porquanto vos fizestes negligentes para ouvir.

12 Porque havendo já de ser mestres, visto o tempo, ainda necessitais de: que se vos torne a ensinar quaes

sejão os primeiros principios das palavras de Deos: e vos tendes feito *taes*, que *ainda* necessitais de leite, e não de solido mantimento.

13 Porque qualquer que *ainda* participa do leite, não está experimentado na palavra da justiça: porque *ainda* menino he.

14 Mas o mantimento solido he dos perfeitos, os quaes pelo costume já tem os sentidos exercitados, para distincção assim do bem, como do mal.

CAPITULO VI.

PELO QUE deixando o principio da doutrina de Christo, prossigamos adiante até a perfeição, não tornando a pôr o fundamento da conversão das obras mortas, e da fé em Deos:

3 Da doutrina dos baptismos, e da imposição das mãos, e da resurreição dos mortos, e do juizo eterno.

3 E isto *tambem* faremos, *se he que* Deos o permittir.

4 Porque impossivel he, que os que ja hũa vez forão illuminados, e gostarão o dom celestial, e forão feitos do Espirito Santo participantes:

5 E gostarão a boa palavra de Deos, e as potencias do seculo futuro:

6 E vierem a recahir, *sejão* outra vez renovados para conversão; pois assim, quanto a elles, outra vez ao Filho de Deos crucificação, e o exporem a vituperio.

7 Porque a terra que embebe a chuva, que muitas vezes vem sobre ella, e produz herva acomodada para aquelles por quem tambem he lavrada, recebe a benção de Deos.

8 Mas a que produz espinhos e abrolhos, *he* reprovavel, e *está* perto da maldição, cujo fim he para a queima.

9 Porem de vós, ó amados, melhores cousas confiamos, e chegados á salvação, ainda que assim falamos.

10 Porque não he Deos injusto, para se esquecer de vossa obra, e do trabalho da caridade, que para com sea nome mostrastes, em quanto aos santos ministrastes, e *ainda* ministrais.

11 Mas desejamos que cada qual de